



GESTÃO DE CUSTOS: IMPLANTAR UMA FERRAMENTA PARA GESTÃO DE CUSTOS EM UMA CAFETERIA DE PEQUENO PORTE

Introdução

Diante da atual situação econômica brasileira, para uma empresa manter-se ativa é fundamental adotar estratégias de planejamento e controle dos negócios, entre elas a gestão de custos (BOCCHINI, 2017). Restaurantes e similares enfrentam uma certa crise de consumo e o domínio em relação aos custos passou a ser uma vantagem competitiva (JONER, 2013). O estudo proporciona informações para o gerenciamento mais adequado de uma cafeteria, sendo que estas informações podem ser a base de indicadores de desempenho relacionados à lucratividade e melhoria dos processos de produção.

Objetivo Geral e Específicos

Objetivo Geral

Implantar uma ferramenta eficaz para gestão de custos em uma cafeteria.

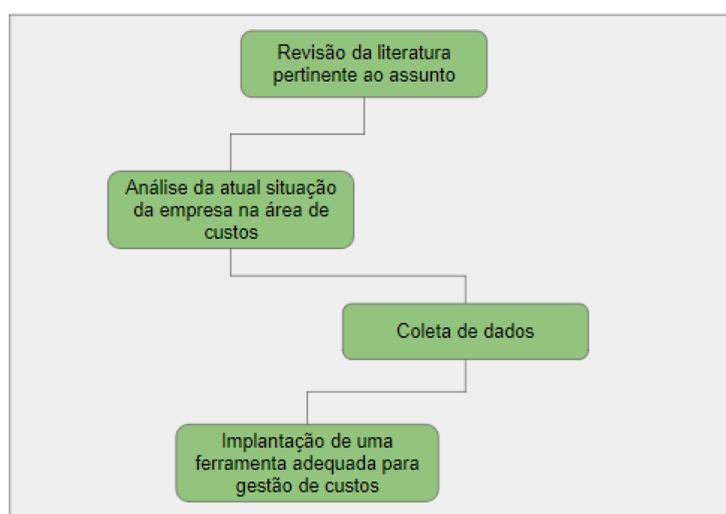
Objetivos Específicos

- 1 Realizar uma revisão de literatura pertinente ao assunto;
- 2 Efetuar o levantamento da situação atual da empresa na área de custos;
- 3 Determinar qual a melhor ferramenta para a gestão de custos;
- 4 Determinar o Ponto de Equilíbrio da empresa.

Método do Trabalho

O estudo se refere a uma pesquisa exploratória em uma cafeteria localizada em Carazinho (RS), onde são oferecidas inúmeras opções de bebidas e lanches. A empresa não dispõe de ferramenta para gestão de custos dos produtos vendidos. A pesquisa foi desenvolvida através de etapas. Primeiramente realizou-se uma revisão de literatura pertinente ao assunto, em livros e artigos científicos. Então analisou-se a situação da empresa na área de custos, a qual abrange as atividades operacionais e administrativas, através de levantamento referente aos custos variáveis e fixos no período de um ano. Aplicou-se um questionário para a sócia-proprietária, com oito perguntas abertas abrangendo questões gerais em relação aos custos da empresa. Então, coletou-se dados referentes a quantidade, peso dos itens, tempo de preparação, equipamentos e matéria prima utilizada. E, finalmente, determinou-se qual a melhor ferramenta e sua possível implantação, para a gestão de custos na cafeteria (LEONE, 2012).

Figura 1 – Macrofluxo do Procedimento Metodológico



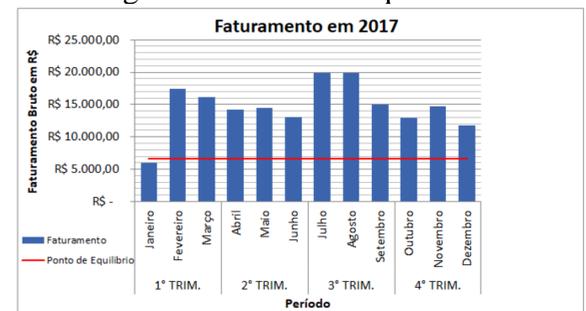
Fonte: elaboração do autor (2018).

Análise e Discussão dos Resultados

Sendo o método de custeio variável adequado ao perfil da empresa, realizou-se o levantamento dos custos dos produtos. Para o desmembramento dos custos considerou-se a mão de obra direta e a matéria prima. A ideia do método é separar todos os custos variáveis ligados ao produto final (PINTO ET AL., 2008).

O Ponto de Equilíbrio é o faturamento mínimo necessário para cobrir todos os custos fixos e variáveis que fazem parte das atividades da empresa (DURÁN, 2004). A Figura 2 representa o ponto de equilíbrio: abaixo da média do faturamento de 2017.

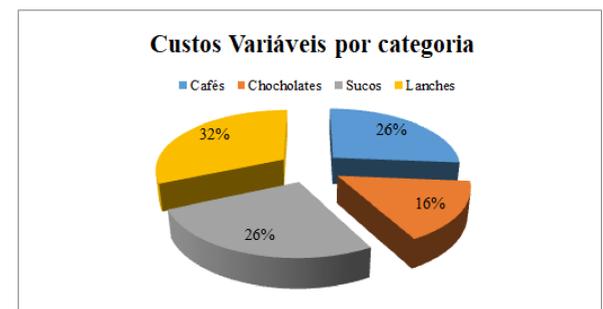
Figura 2 – Ponto de Equilíbrio



Fonte: elaboração do autor (2018)

Através do desmembramento dos custos dos produtos, complementou-se a análise de custos variáveis sobre o faturamento bruto. Sabendo quanto cada categoria de produto representa no faturamento da empresa, analisou-se qual a relação dos custos variáveis sobre esse faturamento. A Figura 3 apresenta os resultados encontrados: sobre o faturamento bruto de cafés, aproximadamente 26% representa os custos variáveis, diretamente ligados ao produto.

Figura 3: Representação dos custos em cada categoria de produtos



Fonte: elaboração do autor (2018)

Conclusão

Questões relacionadas aos custos dentro de uma empresa são complexas e envolvem informações em relação a custos fixos e variáveis e despesas fixas e variáveis. É possível implantar uma ferramenta de gestão de custos em uma cafeteria, desde que tais informações sejam coletadas e separadas adequadamente. De acordo com o perfil da empresa, o custeio variável é o método mais adequado. Dessa forma, o estudo servirá de auxílio para a gestão interna e a tomada de decisões estratégicas dentro da empresa.

Referências Bibliográficas

- BOCCHINI, B. **Criação de empresas bate recorde em janeiro no país**. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-05/criacao-de-empresas-bate-recorde-em-janeiro-no-pais/>. Acesso em: 5 out. 2017.
- DURÁN, O. **Engenharia de custos industriais**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2004.
- JONER, G. C. **Gestão de custos em uma cozinha industrial de uma cooperativa da região oeste do Paraná**. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira.
- LEONE, G. S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PINTO, A. A. G. et al. **Gestão de custos**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.